

globo.com

- [notícias](#)
- [esportes](#)
- [entretenimento](#)
- [vídeos](#)

- e-mail
 - [Globomail Pro](#)
 - [Globomail Free](#)
 - [Criar um e-mail](#)
- [central.globo.com](#)
- [assine já](#)
- [todos os sites](#)



12/12/2011 20h55 - Atualizado em 13/12/2011 00h00

Dilma nega extinção da Secretaria de Políticas para Mulheres

'Vamos avançar com essa secretaria que defende os direitos da mulher', disse.

Presidente pediu desculpas pela falta de hospedagem em evento da pasta.

Priscilla Mendes Do G1, em Brasília

Recomendar 16

Tweetar 29

Comente agora



Dilma Rousseff, entre as ministras da Casa Civil, Gleisi Hoffmann (à esq.) e da Secretaria de Políticas

**para as Mulheres, Iriny Lopes.
(Foto: Roberto Stuckert Filho/PR)**

A presidente da República, Dilma Rousseff, negou nesta segunda-feira (12) que a Secretaria de Política para Mulheres (SPM) será extinta ou fundida com outro ministério. Ela participou da abertura da 3ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, em Brasília.

"Quero dizer que muitas vezes vocês veem nos jornais ser anunciado que o ministério, que é a Secretaria de Políticas para Mulheres vai simplesmente fechar ou unir a outro. Não há a menor veracidade", afirmou.

Dilma arrancou aplausos entusiasmados da plateia ao dizer que seu governo vai "continuar avançando" nas políticas públicas e que a secretaria é "fundamental" para o seu governo.

saiba mais

- [Ministra nega 'discussão' para extinguir Secretaria para Mulheres](#)
- [Ministra Iriny Lopes pede mais rigor com Lei Maria da Penha](#)
- [530 mil mulheres denunciaram violência em 2011, diz governo](#)

"Vamos avançar com essa secretaria que defende os direitos da mulher, a igualdade de gênero porque ela é fundamental como instrumento do governo, do meu governo, primeira presidenta desse país", disse.

O auditório em que a cerimônia está sendo ocorrendo está repleto de faixas com dizeres como "Dilma, não tem mistério. A SPM continua ministério".

Mais cedo, a ministra da Secretaria de Políticas para Mulheres, Iriny Lopes, que não há no governo qualquer "discussão" sobre uma eventual incorporação de sua pasta à Secretaria de Direitos Humanos. "A presidenta Dilma já disse diversas vezes que não tem interesse em retroceder nas conquistas do povo brasileiro e a secretaria é uma conquista do povo brasileiro".

A presidente prestou uma homenagem à Maria da Penha, presente no evento e cujo nome batiza a lei que protege as mulheres contra violência doméstica. Dilma disse que, em pleno século 21, não se pode concordar que as mulheres sejam vítimas.

"Nós não somos vítimas, nós queremos ser sujeitos da nossa própria história, por isso é importante a conquista da representação política das mulheres", afirmou. Para Dilma, o Brasil tem uma "dívida história com as brasileiras".

Ela disse ainda que as mulheres "têm em sua presidenta uma aliada incondicional na construção de um Brasil mais igual em que as mulheres sejam cidadãs de primeira classe".

Reclamações

O início do evento foi conturbado por reclamações de parte da plateia às condições de hospedagem oferecidas pelo evento. Assim que Dilma foi anunciada e subiu ao palco, participantes empunharam faixas e começaram a pedir aos gritos por "solução".

Segundo as participantes, cerca de 1.000 mulheres inscritas para o evento - vindas de vários estados brasileiros - estão sem hotel e sem alimentação.

O barulho das manifestantes se misturou com o grito de guerra do auditório, que saudou a presidente com "olê, olê, olê, olá. Dilma, Dilma".

Ao tomar a palavra, a ministra Iriny pediu desculpas e admitiu que a coordenação do evento teve um "problema bastante sério". Segundo ela, a secretaria teve um "problema" com a empresa inicialmente contratada, o que fez com que as vagas reservados nos hotéis da cidade expirassem.

"Não negamos que existem problema do ponto de vista da estrutura e que serão resolvidos", disse a ministra. Iriny, contudo, não detalhou que providências serão tomadas.

Em seguida, Dilma também se desculpou e disse que "lamenta profundamente" o ocorrido e que "o governo vai assumir todas as medidas necessárias". "Vou pedir encarecidamente ao companheiro Gilberto Carvalho [ministro da Secretaria-Geral da Presidência] juntamente com a ministra Iriny que assumam essa questão", declarou.

Ao final do evento, algumas manifestantes conversaram com o ministro Gilberto Carvalho e ouviu dele a promessa de que elas seriam hospedadas. Ele disse que a organização está "telefonando de hotel por hotel" em busca de vagas.

A delegada do Rio Grande do Norte Nelieuda Dantas disse que a delegação do seu estado, com 57 mulheres, foi direcionada para um motel na cidade satélite Taguatinga, distante cerca de 25 quilômetros de Brasília. "Uma espelunca na beira da estrada", reclamou.

Nelieuda é portadora do vírus HIV e reclamou do "descaso". "Já passei mal hoje porque minha medicação está no ônibus e deveria estar na geladeira. Outras portadoras estão passando pelo mesmo problema", protestou.

Links Patrocinados

Teste seu Nível de Inglês

Faça o Teste de Inglês e Saiba seu Nível. Entry é da Cultura Inglesa!

www.Entry.com.br



-



- Link

Seu nome

Seu e-mail